



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DA AMAZÔNIA DE DOS POVOS ORIGINÁRIOS E TRADICIONAIS

REQUERIMENTO N.º 007, DE 2023

(Da Sra. Professora Goreth)

Apresentação: 27/03/2023 17:40:30.473 - CPOVOS

REQ n.14/2023

Requer a realização de audiência pública desta Comissão para debater sobre os fenômenos de “Salinização das águas” e “Terras Caídas” que atinge diversas comunidades da região Amazônica.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III, e 255, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública para debater sobre os fenômenos de “Salinização das águas” e “Terras Caídas” que atinge diversas comunidades ribeirinhas da Amazônia.

Para tanto, gostaríamos de sugerir as seguintes instituições, que poderão apresentar relevantes informações sobre o tema:

- 1) Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA;**
- 2) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA;**
- 3) Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM;**
- 4) Instituto Socioambiental – ISA;**
- 5) Rede WWF-Brasil;**
- 6) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMbio;**

Sala das Comissões, em 27 de março de 2023.

PROFESSORA GORETH
Deputada Federal – PDT/AP

LexEdit





CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICAÇÃO

A salinização é um fenômeno que ocorre quando a água doce de rios, lagos e lençóis freáticos são contaminados com sais minerais, tornando-a imprópria para consumo humano e para irrigação de plantações. Na região amazônica, a salinização afeta principalmente as comunidades ribeirinhas que vivem próximas à foz dos rios, onde a água do mar entra em contato com a água doce.

A salinização é causada principalmente pela construção de barragens e pelo desmatamento na região amazônica, que leva ao assoreamento dos rios e à erosão do solo. Além disso, o aumento do nível do mar devido às mudanças climáticas também contribui para a salinização.

Os efeitos da salinização podem ser graves para as comunidades ribeirinhas, que dependem da pesca e da agricultura para sobreviver. A água salgada torna os peixes e crustáceos impróprios para consumo, e a salinização do solo torna as plantações inviáveis. Além disso, a água salgada pode causar danos à saúde humana, como hipertensão e problemas renais.

Já o fenômeno de "Terras Caídas" é um processo de desmoronamento de encostas que ocorre em regiões com solos instáveis, geralmente devido ao desmatamento e à erosão do solo, ou seja, são fenômenos que comumente estão relacionados. Esse fenômeno pode resultar em deslizamentos de terra e desabamentos de casas, o que pode ser extremamente perigoso para as comunidades afetadas.

Na região amazônica, o fenômeno de "Terras Caídas" tem sido observado em áreas onde houve intensa atividade humana, como a extração de madeira, a mineração e a agricultura, que contribuem para a degradação do solo e o desmatamento.

No Amapá, infelizmente, o arquipélago do Bailique sofre com as consequências dos dois fenômenos, o que atinge mais de 11 mil habitantes. Recentemente o avanço das Terras Caídas atingiu a mais tradicional escola da região, a Escola Bosque, que é referência para aquelas regiões, fazendo com que houvesse o desabamento de quase toda a sua estrutura. Um golpe muito duro para comunidade que culturalmente sempre valorizou aquele espaço de ensino.

Mas não é somente o Bailique que sofre com isso, outras das comunidades também sofrem com esses fenômenos, como por exemplo a região serrana do Pará, região do Alto Solimões, região do Vale do Juruá entre outras.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Infelizmente, não é possível fornecer uma estimativa precisa da população que é afetada pelos fenômenos de terras caídas e salinização na região amazônica. Isso porque a extensão das áreas afetadas por esses fenômenos varia ao longo do tempo e as comunidades que são impactadas também mudam ao longo do tempo. Além disso, muitas vezes, as pessoas afetadas podem estar em áreas remotas e não há dados precisos disponíveis.

No entanto, é possível afirmar que as populações mais vulneráveis são aquelas que vivem em áreas rurais, comunidades tradicionais, povos indígenas e populações ribeirinhas que dependem dos recursos naturais da região, incluindo rios e igarapés, para suas atividades de subsistência, como a pesca e a agricultura. Essas populações geralmente têm acesso limitado a recursos e serviços públicos, como água potável e saneamento básico, o que pode aumentar sua vulnerabilidade aos impactos dos fenômenos de terras caídas e salinização.

Para combater os fenômenos e salvaguardar a população atingida, é necessária a cooperação de esforços e medidas, com atuação irrestrita do poder público para adoção de práticas de manejo sustentável dos recursos naturais, como a conservação da floresta, prevenção e controle ambiental e dos recursos hídricos. Além disso, é importante investir em tecnologias para apoiar na reparação às comunidades afetadas.

É importante ressaltar que existem muitas outras comunidades na região amazônica que podem estar sendo afetadas pelos fenômenos, e que a prevenção e o controle desse fenômeno são essenciais para garantir a segurança e o bem-estar dessas comunidades.

Dante do exposto, e considerando a importância da matéria e dos riscos que possa trazer à sociedade, solicito o apoio dos nobres pares para aprovar este importante requerimento.

Sala das Comissões, em 27 de março de 2023.

Professora Goreth

Deputada Federal – PDT/AP

